28 MARÇO 1931

Careta

NUMERO 1188 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O PRINCIPE DE GALES NO BRASIL

GETULIO — Mister Principe, aqui no Brasil ha liberdade para tudo, menos jogar no bicho, matal-o, á vontade...

O PRINCIPE — Oh! very well... Mr. Presidente, discretionarely ?

Rotulo
Azul e Ouro
D'EAU DE COLOGNE
Nº4711.
GLOCKENGASSE Nº4711
GARANTIA ANTIGA —
SEMPRE CUBIÇADA
A vida agitada dos tempos modernos, creou uma critica nova, mais apurada nos seus gostos e sobretudo mais exigente. Não se acceita, por mêro impulso, qualquer mercadoria offerecida. Primeiro se trata de a examinar, verificar a sua qualidade, nome e reputação e se escolhe sempre aquella que superar todas as provas.
Perfume constante, attrahente e de frescura deliciosa eis os predicados da verdadeira
„4711"
Agua de Colonia
legitima e nobre — a marca de qualidade e elite.
Confira bem o „4711" marca registrada e o rotulo „AZUL E OURO"
DESENHO REGISTRADO
Nº4711.
Legitima
Agua de
Colonia

*** Os dois deuses supremos são na India Vichnu o Preservador e Silva o Destruidor.

Alem das numerosas encarnações attribuidas a Vichnu que tomou, entre outras, as fórmas de peixe, tartaruga, urso e leão, o que fez com que o respeito popular a estes animaes crescesse, é venerado principalmente na fórma humane Krnisa.

Como homem, teve innumeraveis mulheres e filhos e a sua vida foi uma mixordia de força e amor.

O culto d'este deus obedece a um ritual curioso. Todas as manhãs o deus é levantado da cama vestido e alimentado (os sacerdotes evidentemente tomam conta da digestão), e todas as noites é despido e deitado na cama para que durma.

— D'onde virá essa denominação de historia natural?

— Em opposição á outra, que é inteiramente artificial.

* * * No Japão, quando uma filha herdou o patrimonio dos paes, ao contrario do que succede nos outros paizes, é ella quem impõe seu nome ao marido.

* * * Nunca é baixeza receber de quem se ama; o que o coração dá não deshonra ao coração que recebe. Uma daviva honesta que se faça, é sempre honesto acceital-a.

J. J. ROUSSEAU

2½ minutos

Não é Quaker se não tiver a palavra Quaker na lata

QUAKER

DE COZIMENTO RAPIDO

WHITE OATS

O Quaker Oats de cozimento rapido está realmente prompto a comer dentro de 2½ minutos depois da agua ferver, comquanto se possa cozer mais tempo quando se queira. Mais rapido do que torradas! Mais rapido do que café! Não só poupa tempo e trabalho, mas pense-se na economia de combustivel!

O tempo de cozimento reduzido 80%

O Quaker Oats coze-se agora em ⅕ do tempo dantes necessario, o que é devido a um novo processo de forno que melhora o aroma e a ternura deste delicioso e nutritivo alimento, afamado há cincoenta annos pela sua qualidade.

Agora que é preparado tão rapida e facilmente, convem ser servido todos os dias. Coma-o ao almoço; utilize-o para engrossar soppas; use-o em bolos, filhozes e biscoitos. E nutritivo—rico de elementos beneficos para a saude—e cheio de aroma.

Procure as palavras "de cozimento rapido"

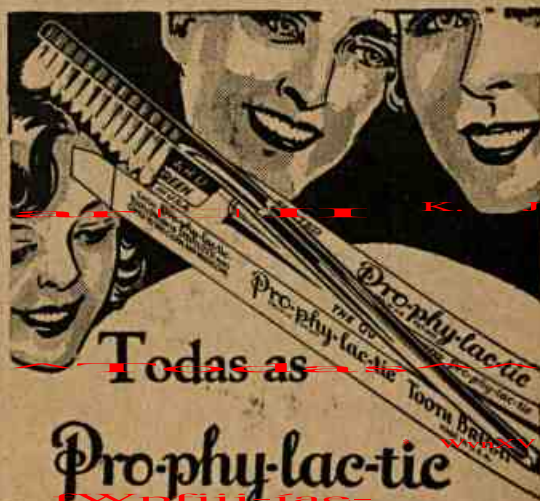
Insista em obter o verdadeiro Quaker Oats de cozimento rapido. Procure a palavra "Quaker" na tampa da lata e as palavras "de cozimento rapido" no painel por baixo da famosa pintura do Quaker.

6626M

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

DE COZIMENTO RAPIDO

Quaker Oats

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cosido mais tempo

Todas as Pro-phy-lac-tic limpam e massajam

A PRO-PHY-LAC-TIC tufada torna os dentes brancos e brilhantes; demais, massaja as gengivas e conserva toda a bocca sã, limpa e saudavel.

A superficie de sedas scientificamente cannelada e a extremidade em tufe chegam a todas as partes de todos os dentes—frente, trazeira e lados. Limpa entre os dentes, por detraz dos queixaes, debaixo das gengivas. As sedas finas e rijas estimulam a circulação nos tecidos das gengivas, ajudam a conserval-os firmes e rosados.

Para quem prefira o typo oval, ha a Pro-phy-lac-tic Oval, ao passo que a Pro-phy-lac-tic Masso é para as gengivas brandas e pallidas que necessitam massagem especial.

Tres feitios—tres tamanhos—tres contexturas de sedas—lindos cabos coloridos transparentes, ha uma Pro-phy-lac-tic para cada necessidade de escova de dentes.

Insista-se nas genuinas escovas de dentes Pro-phy-lac-tic.

Sempre vendidas na caixa amarella.

Escovas de dentes

Pro-phy-lac-tic

2453

Este é o radio que lhe serve.

CROSLEY

NOVO - MELHOR

... e mais barato!

3 são as razões de se preferir um radio CROSLEY:

- porque é novo em toda a extensão da palavra, isto é, traçado de accordo com as exigencias da arte moderna, dando a seu possuidor a certeza de que está no gozo de uma maravilha do seculo.
- porque é melhor devido a sua aprimorada construcção e notaveis aperfeiçoamentos que acabam de ser introduzidos neste admiravel apparelho, que lhe permittem um som natural e um facil manejo. Liga-se no circuito da luz.
- porque é mais barato no preço do que todos os outros. Este é o radio que lhe serve!

Basta apenas que V. S. encha o coupon abaixo, enviando-o para o endereço que nelle se contem, para ter conhecimento completo deste estupendo apparelho, cujo preço é uma insignificancia.

Resolva-se hoje mesmo, pois, todas as informações lhe serão fornecidas, como tambem lhe será facilitada a maneira de obter este radio. É uma opportunidade que terá com o menor dispendio.

Desejo informações e condições sobre todos os novos typos de CROSLEY.

Nome: ....

Endereço: ....

... dirija-se hoje mesmo á

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS

MESTRE E BLATGE'

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	PORTO ALEGRE
Pr. Ramos de Azevedo, 10/14	Rua do Passeio, 48 a 54	Rua dos Andradas, 951

A manobra

Como ainda não houve prova de que haja as funcções de porteiro do céo, ninguem pode levar a mal que D. Dominga, esposa do Sampaio, funccionario da Defesa do Arroz, acreditasse piamente nisso. Seria bem difficil, aliás, desarraigar essa convicção do espirito da bôa mulher, que pertencia ao numero das pessoas felizes para as quaes o problema das causas primarias se resolve abrangendo a gente com um gesto o universo e perguntando:

— Quem foi que fez tudo isto?

A resposta já vem do proprio modo de formular a pergunta.

D. Dominga seria absolutamente feliz si o Sampaio não praticasse de quando em vez pequenas piratarias. A natureza teve a imprudencia de fazer delle um mulato vistoso, de modo que as doçuras do lar não bastaram para prender-lhe a alma impetuosa. A mulher, depois das arengas, dizia-lhe habitualmente:

— Meu velho, você não ha de poder entrar no céo, lá de cima ha testemunhas de que eu só me queixo com razão.

O marido pilheriava:

— Deixe então, mulher, que eu, com a minha labia, hei de achar meio de me arranjar.

Ella amuava com essa falta de respeito para com o outro mundo.

As razões de queixa de D. Dominga augmentaram consideravelmente depois que a Repartição da Defesa do Arroz começou a encher-se de dactylographas, entidades perigosas cujos dedos, como os das Parcas, tecem o destino dos homens. Nas conversas caseiras o Sampaio com frequencia deixava escapulir referencias ás moças, das quaes era muito mais liberal no gabar o palminho de cara do que a habilidade no typewriter.

A mulher abanava a cabeça e lá vinha a ameaça.

— Não ha de ser você que ha de entrar no céo. Os piratas são barrados logo na entrada.

O Sampaio não era tão herege que não preferisse entrar no céo a ficar do lado de fóra, mas a si mesmo dizia que não tinha culpa que houvesse na terra tamanha quantidade de anjos disfarçados em dactylographas. Si elle fosse um pouco mais instruido justificar-se-hia perante a propria consciencia, dizendo que uma das maneiras de render homenagem ao creador é adorar-lhe as criaturas.

Como quer que fosse, a repetição da ameaça da mulher aborrecia-o, e elle pensava que podia haver nisso um fundo de razão. Quem podia saber o que succede depois da morte?

Passaram-se alguns annos, durante os quaes o arrefecimento doo encantos da pobre Dominga ia sendo diabolicamente contrabalançado pela graça maliciosa das dactylographas.

Um dia o Sampaio entrou em casa radiante e foi logo dando um vigoroso abraço na mulher.

— Até que emfim achei o meio!

— Que meio? perguntou ella espantada.

— O meio de conseguir entrar no céo.

— O que foi?

— Sahiu hoje a minha nomeação de porteiro da Repartição, e quem manda lá no «outro mundo» sou eu.

O. I. S.

DA VIDA DOS ARTISTAS

Paganini foi um grande violinista italiano, nascido em Genova, aprendeu os primeiros elementos de sua arte com bons artistas, mas o seu talento na realidade formou-se só e ficou sempre profundamente original. Paganini tinha nove annos, quando tocou pela 1ª vez num concerto, em Genova e tinha apenas quinze quando começou a correr mundo, visitando primeiro toda a Italia. Jogo e mulheres occuparam uma bôa parte da sua mocidade. A sua existencia foi, de resto, singular e succedia que em meio dos seus maiores triumphos desapparecia de repente, ás vezes durante alguns annos.

Quaando esteve na Austria alcançou em Vienna um grande triumpho, as autoridades da cidade deram-lhe a medalha de ouro de s. Salvador e o imperador concedeu-lhe o titulo de virtuose da côrte. Paganini percorreu toda Europa excitando a admiração pelo prodigioso virtuosissimo da sua execução, tocando trechos inteiros numa corda só, multiplicando os effeitos imprevistos, com estupendos recursos de expressão. Escreveu numerosas composições para violino, entre as quaes O Carnaval de Veneza, De tanti palpiti e muitas outras bellissimas.

— Então, fez o doente suar, conforme mandei?

— Não, doutor; foi-me impossivel, porque ficou gelado quando eu lhe disse quanto o senhor cobrava pela consulta em casa.

1º DE JANEIRO

A razão para que o dia 1º de janeiro seja tambem o primeiro de cada anno reside no facto de tal ter sido decretado pelo imperador Julio Cesar, quando, ha 1976 annos foi modificado o Calendario. Porém, o dia ao qual Julio Cesar denominou primeiro de janeiro não é o dia assim chamado actualmente, porque esse dia corresponde ao nosso 28 de dezembro.

O facto de ter Julio Cesar feito o anno 11 minutos e 24 segundos mais longo do que realmente é, fez com que as datas, avançando suavemente com o decorrer dos seculos, viessem a occupar a posição que tiveram até 1582, quando se encontravam deslocadas do seu verdadeiro logar, 14 dias. Devido a isso, o primeiro dia de janeiro avançou quasi para a metade do mez de janeiro, estabelecido por Cesar. O papa Gregorio fez retroceder o calendario, mas não para a sua posição, nos dias de Cesar, mas sim para a que occupava, quando se realizou o Concilio de Nicéa, em 325 A. C., época em que o calendario havia avançado somente quatro dias. Si o papa Gregorio tivesse feito uma correção completa, o dia primeiro de janeiro teria vindo a collocar-se no que nós hoje chamamos 28 de dezembro.

* * * O que a maior parte dos leigos ignoram, no Occidente pelo menos, é que o celibato dos padres não decorre de dogma nem de doutrina, mas apenas da tradição e disciplina. Isso é tão verdade que Roma autorisa o casamento dos seus sacerdotes no Oriente, desde 1900, por um decreto de Leão XIII e na America Latina tambem.

CARAS NOVAS

O Trancoso não é aquelle autor das celebradas historietas com que eu fui embrulhado em minha infancia. Creio que nem mesmo é parente do outro; até se queixa que essa coincidencia de nomes lhe haja causado prejuizo.

O Trancoso é negociante e dos mais matriculados e tem um armarinho na cidade onde vende em larga escala almofadas para melindrosas e melindres para almofadões.

Antes de montar a sua poderosa machina de guerra, o Trancoso foi chefe politico e companheiro do Cravo Vermelho nos RAIDS de infantaria contra os revoltosos e portuguezes da Cidade Nova. Isso define o homem: ardente patriota e intransigente republicano, tão convencido e tão abnegado que o Sá queria vel-o em effigie, nos baixos relevos da estatua do consolidador da republica.

Ao abrir os jornaes desta semana, dei com os annuncios de sua casa ornados de uma effigie real e uma saudação emphatica á magestade, á serenidade, ao heroismo e a outras virtudes medievaes do hospede presidencial.

— Como é isso, ó Trancoso!

— Mas é a unica cousa que se entende hoje. Diga-me cá: o que é um principe? para que serve elle? Não são elles todos os defensores constitucionaes do commercio legal? Pois então, que ao menos enfeitem os meus annuncios, visto como dizem que não governam e apenas applicam as leis.

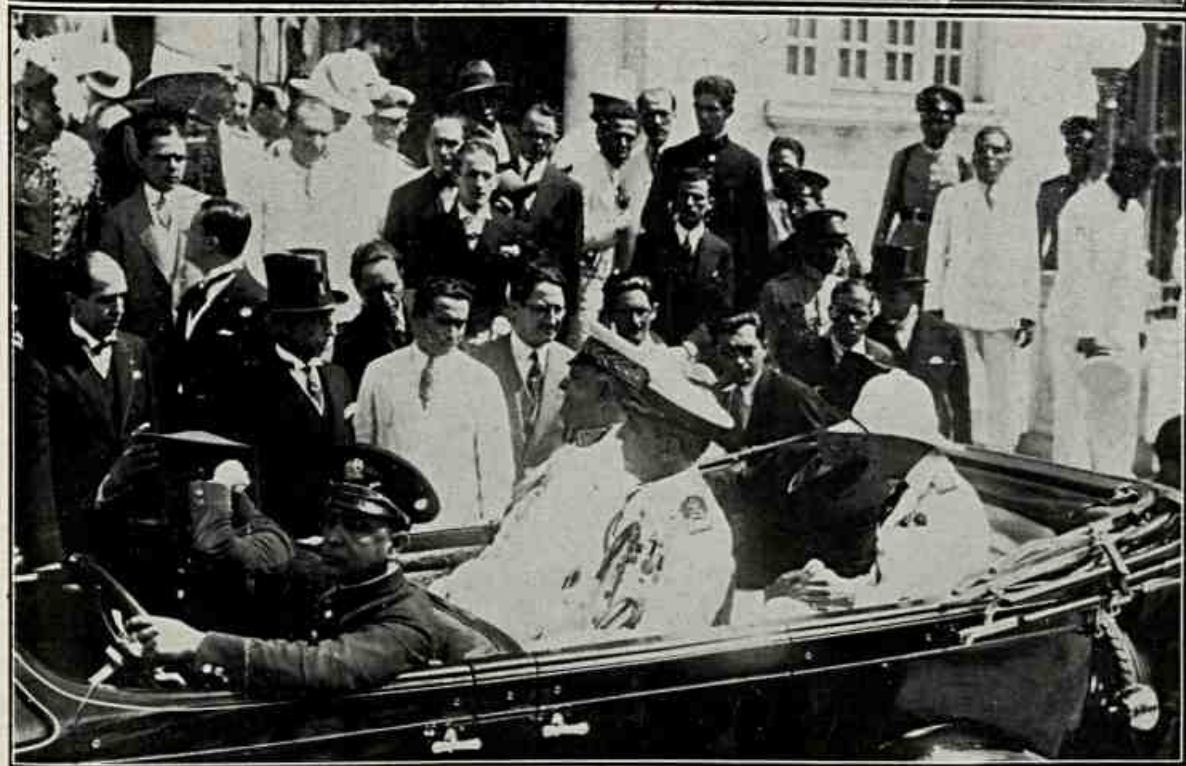
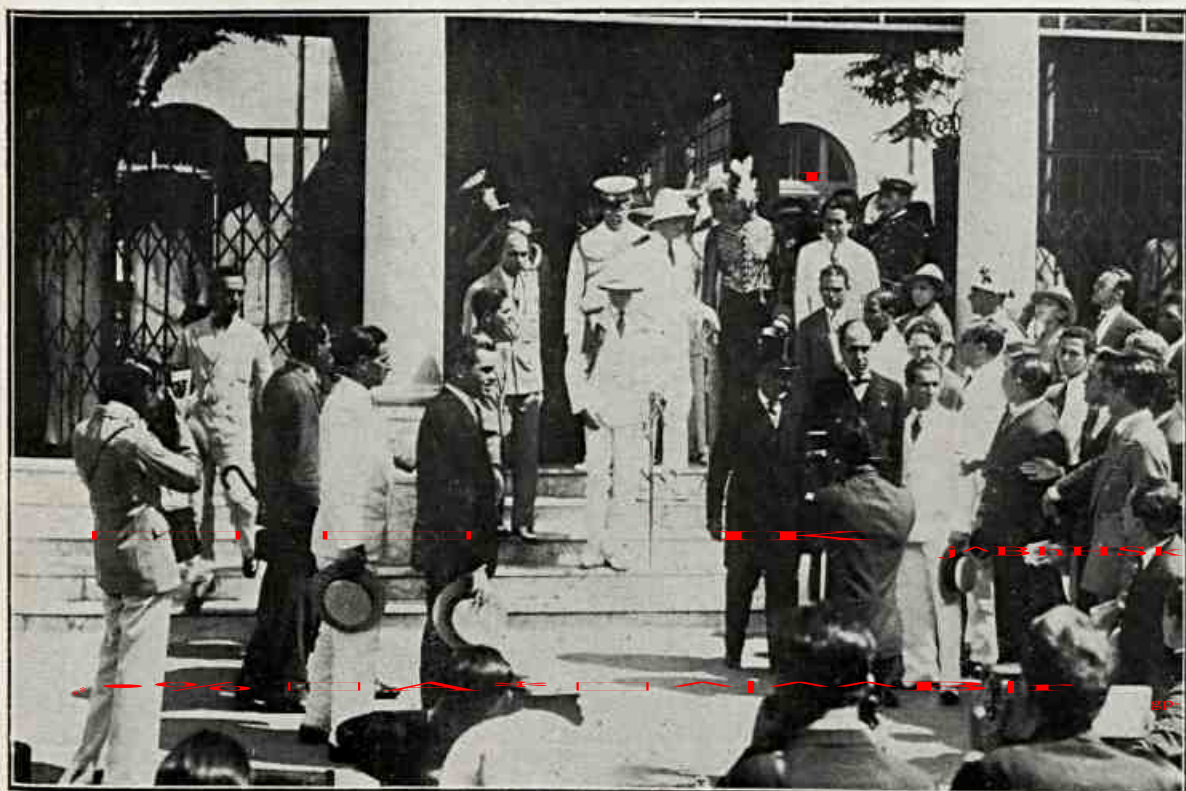
— E o teu velho legalismo.

— Era apenas politico; em materia commercial não tenho politica e sim preços e STOCKS.

E terminou: No meu baralho eu tambem tenho quatro reis, dos quaes um é de ouro; nem por isso os republicanos que vão lá em casa deixam de jogar a bisca.

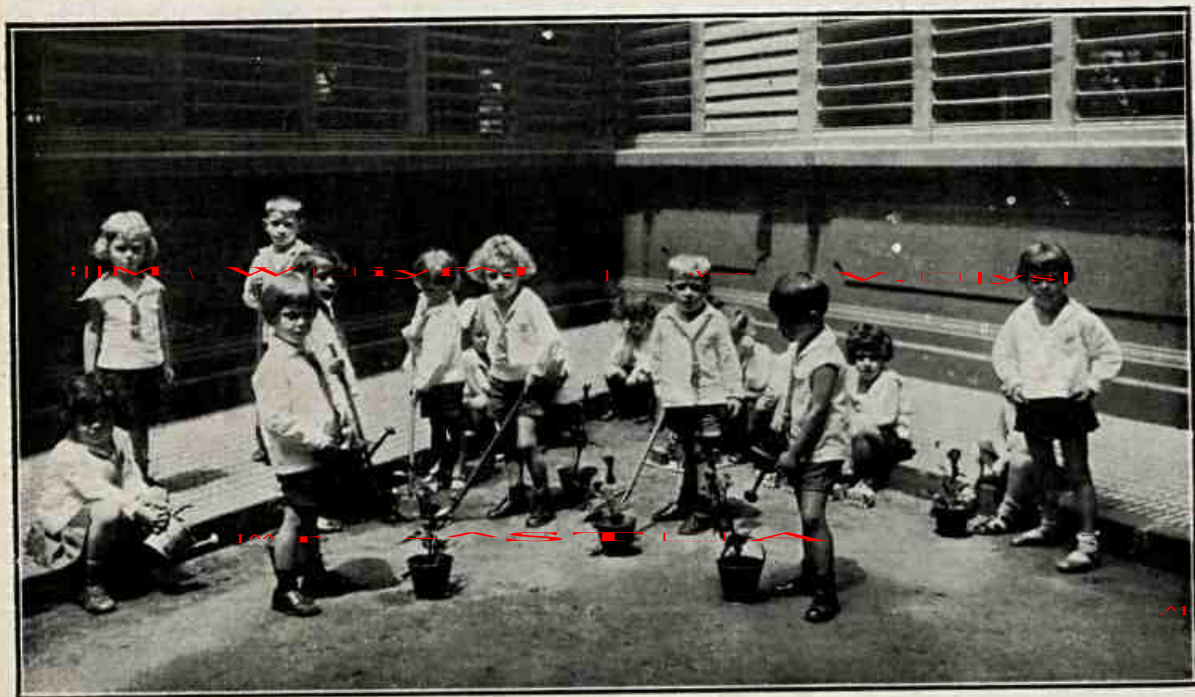
A. E. I.

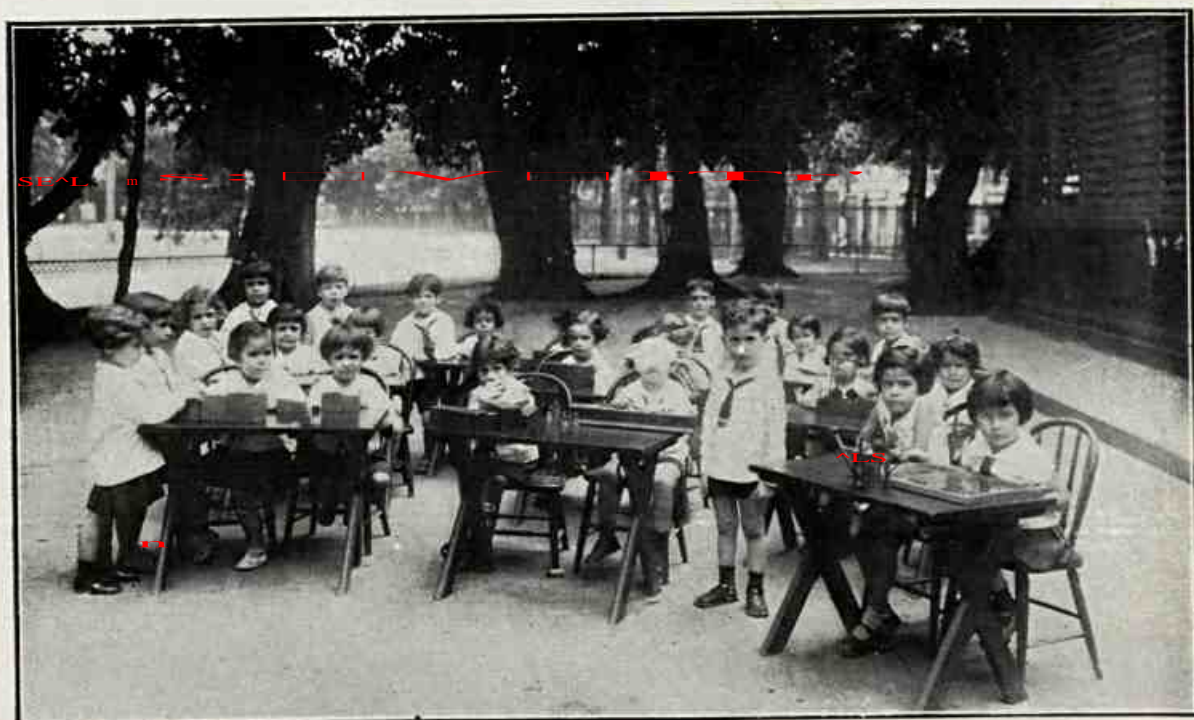
Estão sendo construidas, actualmente, na Suissa, novas locomotivas electricas que serão as mais possantes do mundo. Terão ellas 34 metros de comprimento e o peso de 245 toneladas; serão capazes de desenvolver uma força de 7.000 H. P. e de trazer trens expressos, pesando 600 toneladas, numa velocidade de 60 kilometros por hora, até nas subidas mais ingremes da linha internacional da montanha do Gotthard. Hoje em dia, 85 % de todo o trafego ferroviario suisso é feito por tracção electrica.

S. A. o Principe de Galles no Rio de Janeiro

I — Suas Altezas Reaes o Principe de Galles e o Principe George, no Pavilhão do Caes do Porto.
II — O Principe de Galles e o Presidente da Republica a caminho do palacio Guanabara.

A nova republica sob o regimen.. acquatico

ELLA — Vou-me dando bem assim, com este tratamento a «agua mineral», militarmente ferruginosa e civilmente laxativa...

JARDIM DA INFANCIA CAMPOS SALLES

Abertura das aulas.

JARDIM DA INFANCIA CAMPOS SALLES

Abertura das aulas.

EM FLAGRANTE... DELICTO DE PREVARICAÇÃO ADMINISTRATIVA

— Que foi isso?
— Foi o Aranha que me amassou o frontespicio com a estatueta da justiça!...

PENSANDO BEM

O nosso estado social moderno é pura e simplesmente o resultado de todas as torpezas perpetradas nos seculos pelos grandes homens a quem a patria foi reconhecida e a quem a humanidade tanto ficou ainda a dever. E todo mundo afinal vê claramente isso tudo. E' assim que, julgando da impunidade dos malfeitores e da inevitavel queda de toda esta obra errada, que é a civilização, cada qual se permitte, si não ser um segundo Cesar, pelo menos em gosar o que Cesar gosou, no menor espaço de tempo possivel, antes do desabamento.

Não é uma questão de mecanica applicada, nem a influencia dos motores de explosão a pressa de que toda gente se acha tomada de gosar a vida impune; a razão é psychologica. O quadro da vida é afinal estreito; o infinito e o absoluto ficaram relegados ás explorações espirituaes em fórmas de deuses e de paraizos. Aquelle que se sente só e irresponsavel no saque precipitado dos ultimos valores sociaes, arma-se rapidamente e se entrega ao assalto das coisas que lhe dão prazer e vantagem.

Não ha mais ideia de perfeição, mas de pressa que disseram ser a sua inimiga; tambem não ha mais ideia de nenhum mal, senão de uma recompensa objectiva pelo mal que se faça.

Aqui e ali apparecem alguns cavalheiros tomados de uma outra curiosa especie de pressa: a pressa de endireitar e de reformar isso. Esses reaccionarios tambem contam com o factor impunidade e não hesitam em accender zelos de depuração moral numa humanidade que segue o seu curso tão normalmente como a de um grande corrente de agua que encontra um despenhadeiro. Si alguem se propuzesse a nivelar o Paraná, evitando as Sete Quedas, seria naturalmente um alienado. Os reformistas são da mesma tempera mental desse nivelador. Com mais modernismo e mais sciencia ha tambem alguns que querem aproveitar as sete quedas de civilização e transformal-as em energia industrial.

DIERRE EFFE

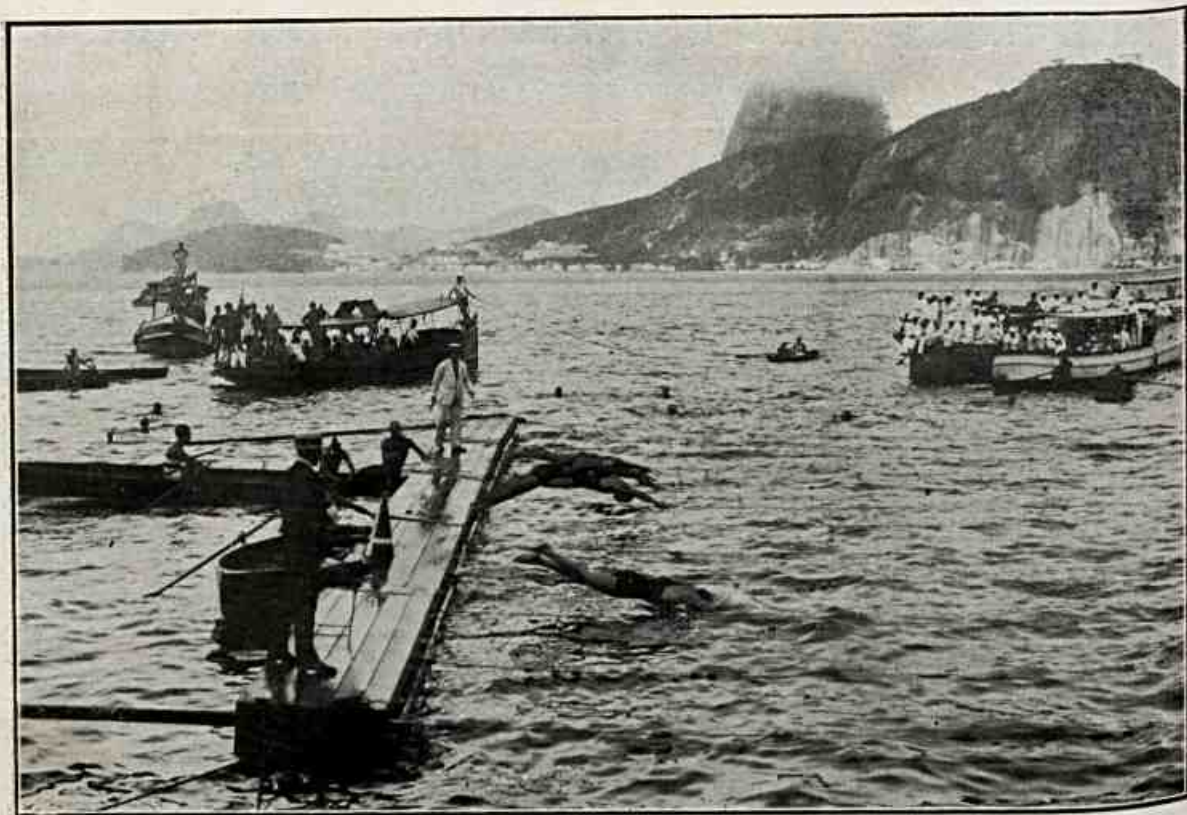
A mãi: — Lembra-tem bem filhinho, que andas constantemente com um anjo a teu lado, vigiando os teus menores gestos.

O menino: — Ora, mamãi, não seja tão vaidosa!

— Coitado! Ha um anno elle dizia: arranja dinheiro para o meu enterro e procura a Empreza Funeraria.

— Si elle estava assim tão mal, porque não chamaram um medico?

— Não sei, mas o defunto era formado em medicina...

A NATAÇÃO

Concursos Aquaticos do C. Natação Regatas.

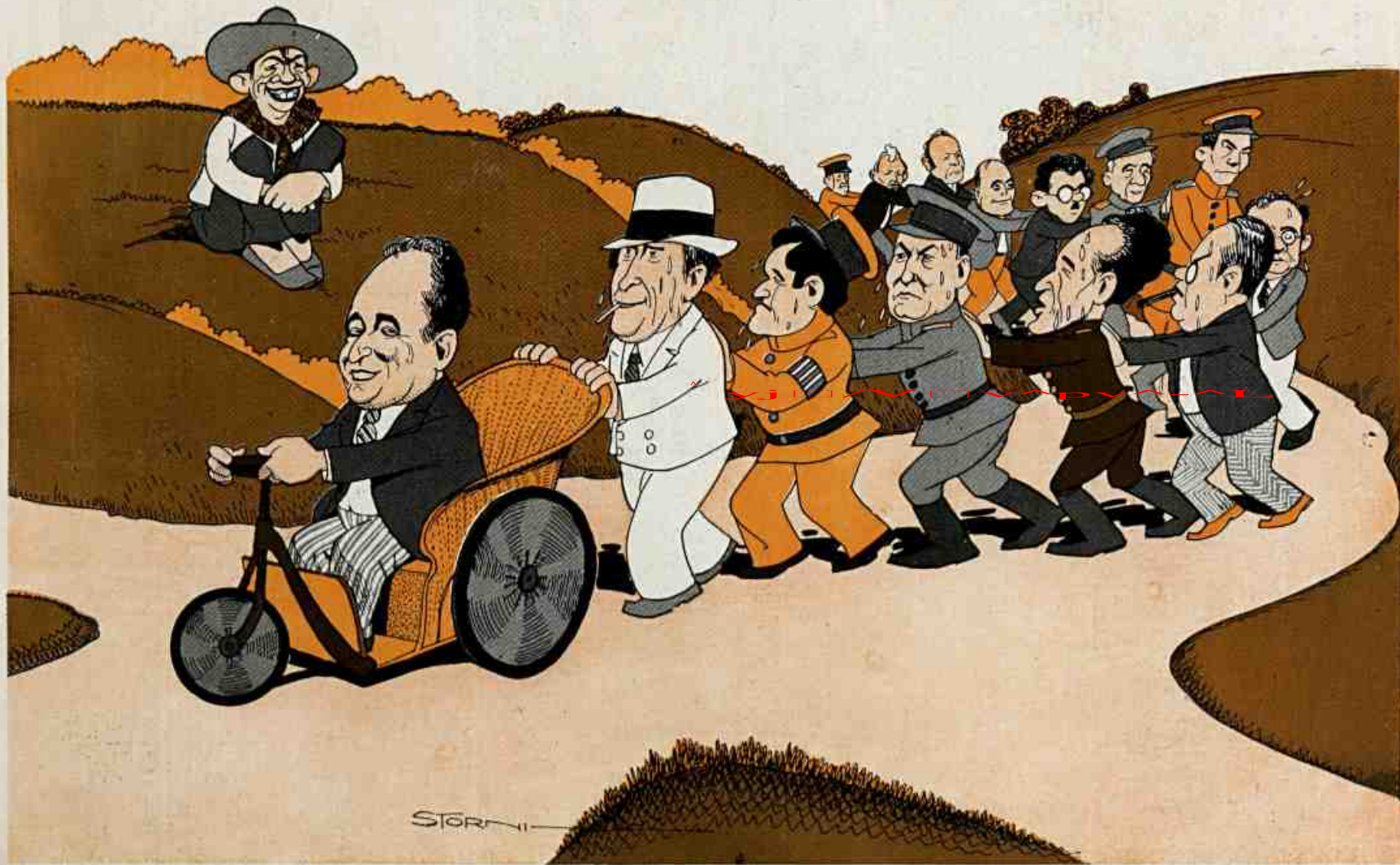
A natação

I — Senhorinhas concurrentes ao pareo das moças do Atlantico Club.

II — O concurso aquatico do Atlantico Club. Concurrentes e vencedores.

HIPPISMO

I — O Club Sportivo Equitação.
II — A Caça á Rapoza.
III — O vencedor da prova.

"O HOMEM DA CADEIRINHA"

JECA — Todos o empurram... para onde elle quer ir...

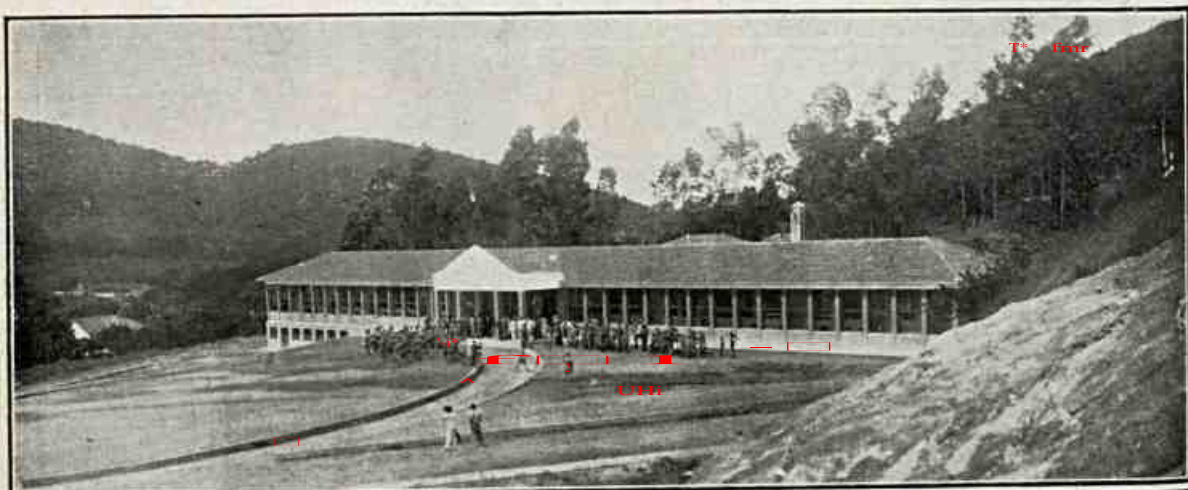
TROVAS

Ao pagar ao meu vendeiro
Cadaver já bem antigo,
O patife perguntou-me:
— Ganhou no bicho, hoje, amigo?

— E' verdade que você insultou o Malachias?
— Parece-me que sim; mas as testemunhas declararam que não tinha havido incidente, e nós nos convencemos.

MOMENTO OPPORTUNO

— A patrôa não o pode receber. Está no banho.
— Não faz mal. Eu sou exactamente vendedor de sabonetes.

HOSPITAL ZEFERINO DE OLIVEIRA

I — Vista do Hospital. II Grupo feito na inauguração do Hospital.

SOBRE O CASAMENTO

A vida conjugal é um máo habito. Sem duvida, um máo habito. Mas, lamentamos a perda dos máos habitos. Talvez seja mesmo a perda que mais se lamenta, porque é parte essencial da nossa personalidade.

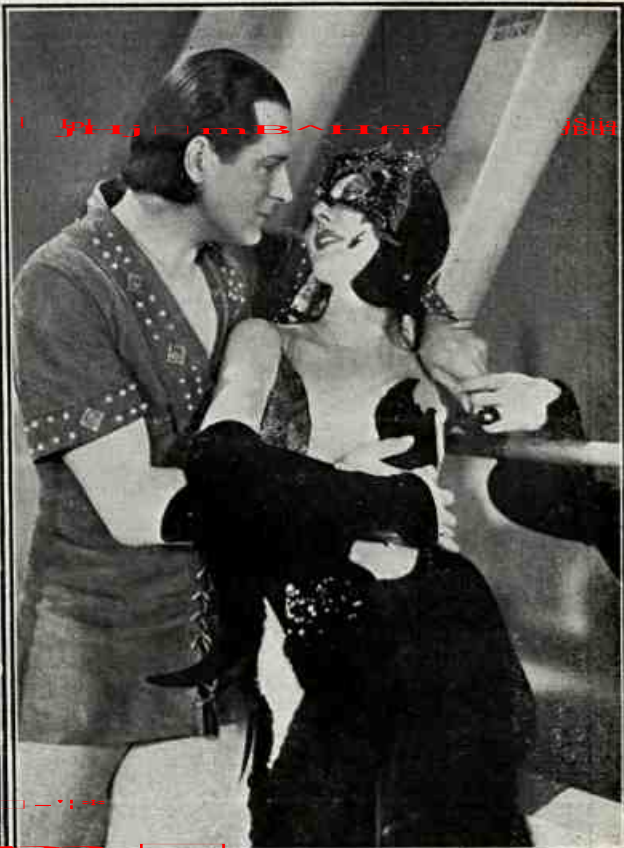
OSCAR WILDE

— Que sentes? Pareces doente!
— Não pude dormir. Tenho que pagar uma conta amanhã e não sei como.
— Por que não me disseste antes?
— Podes emprestar-me o que preciso?
— Não, mas posso ensinar-te um um remedio que te fará dormir.

NO ESCRIPTORIO DO ADVOGADO

— Apresentou o recibo ao réu?
— Sim, sinhor.
— E que respondeu elle?
— Que fosse para o diabo.
— E o sr. o que fez?
— Vim logo ter com V. S.

MADAME SATAN

Da Metro-Goldwyn-Mayer

SYNOPSE

□ □ □

Da discordia entre marido e mulher ficou resolvido que elle ou ella abandonaria a casa. Elle sempre a queixar-se que só poderia encontrar prazer fóra de casa, ella a confessar-se a mulher mais desgraçada do mundo.

E ambos sahiram de casa.

De casa, Angele correu para o apartamento de Trixie, a «amiguinha» do esposo. Como este se encontrasse no apartam ento de Trixie ha um «embroglio» terrivel, porque Trixie é de genio irritavel e não se quer submetter ao papel de esposa de Jimmy Wade. Tudo se aranja bem, entretanto, Angela finge acreditar que Trixie é a esposa de Jimmy Wade e se decide, de facto, mudar sua conducta... e ir á lucta pela felicidade.

No baile de mascaras a bordo do ZEPPELIN. A' meia-noite, começou a chegar á ponte de amarração do Zeppelin, uma legião de gente alegre. No meio dessas creaturas, lá estão, sempre inseparaveis e aos beijos, Trixie e Bob Brooks, que ignorava o paradeiro da esposa. A festa tem inicio em meio das mais ruidosas surprezas De repente, James Wade annuncia a mais estrondosa de todas: o leilão das seis mais bellas mulheres do mundo. Entre as eleitas, está Trixie, maravilhosa e provocante, vestida... ou despida, como Faisão Dourado. Quando está a ponto de ser arrematada, ouve-se uma voz exclamar: «Aguardem a chegada de Madame Satan» !

Trixie vê Bob Brooks, que ia compral-a no leilão, atirar-se aos pés da recem-chegada e multiplicar muitas vezes o seu lance. Madame Satan, entretanto, impõe sua vontade, exige que Bob Brooks eleve sua proposta. E' arrematada, por fim. Bod allucinado, exige que ella tire a mascara.

Justamente quando Bob verifica que Madame Satan é Angela, sobrevem terrivel tempestade que arranca o Zeppelin da ponte da amarração e põe em serio perigo a vida daquellas creaturas, porque o Zeppelin, solto, sem direcção, poderia explodir a qualquer momento. Os salva-vidas não chegam para todos. Bob exige que sua esposa salte no unico que restava a bordo, porém ella não o quer deixar ali, entregue áquelle perigo.

Por fim elle a obriga a saltar. Angela vae cahir dentro de um carro em cujo interior um casal trocava beijinhos estalados. A trafega Trixie cáe numa casa de banhos-turcos, onde se deliciavam rapazes que se assustam com a chegada inesperada de tão linda creatura... Bob Brooks, que é obrigado a descer agarrado a um pedaço de esqueleto do Zeppelin, que se desfaz nos espaços, cae no reservatorio de aguas da cidade, emquanto que o pobre Jimmy Wade vae ter a uma jaula de leões, no Jardim Zoologico! Bob Brooks tão cedo não iria buscar, fóra de casa, o remedio á «frieza» da esposa...

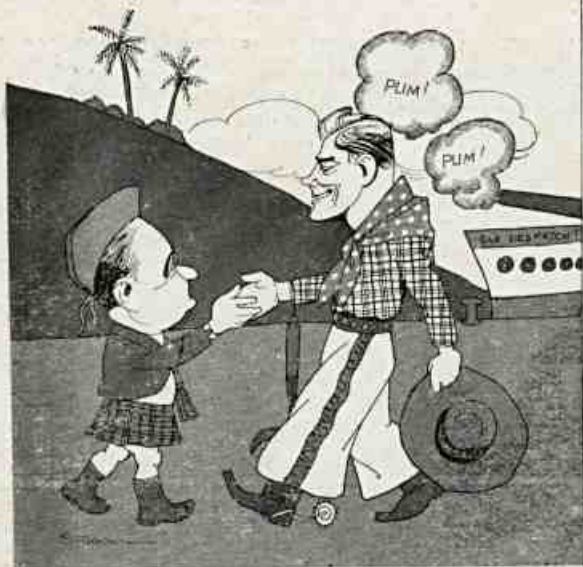
MADAME SATAN

Da Metro-Goldwyn-Mayer

MADAME SATAN

Da Metro-Goldwyn-Mayer

A RECEPÇÃO AO PRINCIPE DE GALLES

PROTOCOLLO A' BRASILEIRA...

Dada a indole democratica do Principe e os principios nacionalistas da Republica Nova, deveria o herdeiro da Inglaterra ter desembarcado no Rio envergando um traje gaúcho, sendo recebido pelo nosso Presidente em traje escossez, em homenagem á nação ingleza...

Um succulento churrasco com chimarrão era mais typico e original que os consagrados banquetes de 200 talheres e 400 convidados...

CONCEITOS E PRECONCEITOS

Depois dos malucos, não ha quem se pareça mais com um homem apaixonado do que um homem bebado...

▫ ▫ ▫

A fantasia é um modo que a intelligencia tem de praticar a aviação...

▫ ▫ ▫

No amôr o que não é desejo é cansaço...

▫ ▫ ▫

Muitas vezes, o que parece sentimento é colica intestinal; o que parece affecto é indigestão...

▫ ▫ ▫

Vale mais um bom figado do que um coração honesto: ha ladrões encantadores mas todo neurasthenico é detestavel...

▫ ▫ ▫

Um assassino é menos funesto á sociedade do que um máo alfaiate...

▫ ▫ ▫

Pode-se regenerar um cangaceiro; uma mulher «chic», nunca.

▫ ▫ ▫

Para as mulheres, um sapato por engraxar é um facto mais grave do que a morte de um philosopho.

▫ ▫ ▫

Todos os excessos são ridiculos — inclusivé os da honestidade...

▫ ▫ ▫

As mulheres vão para o casamento como para um «pic-nic»: com o proposito de se divertirem o mais possivel...

▫ ▫ ▫

O pessimismo é mais uma questão alimentar do que uma attitude philosophica...

▫ ▫ ▫

As mulheres gostam de pecar — mas não querem que se dê ao pecado o nome que elle verdadeiramente tem...

▫ ▫ ▫

Se existe o Nada, a sua voz deve ser o silencio...

▫ ▫ ▫

Dá-se o nome de «homem de bem» a um sujeito que sabe fazer patifarias com habilidade...

▫ ▫ ▫

E' preciso amar as criancinhas. Poucas dellas sabem, com segurança, quem é o seu verdadeiro pae...

▫ ▫ ▫

Ha sujeitos que não teriam nada, na cabeça, se não existisse a caspa. A caspa é a unica riqueza intellectual de certos cavalheiros.

▫ ▫ ▫

As realidades que parecem mentiras — são as mais graves de todas as realidades...

▫ ▫ ▫

Um filho é um sujeitinho que nasce — quer o pai queira, quer não.

▫ ▫ ▫

A maternidade é um facto; a paternidade uma hypothese...

▫ ▫ ▫

As mulheres gostam de todas as cousas que brilham: o diamante, o ouro, o rubi, a esmeralda, o para-lama dos automoveis, etc. Exceptua-se uma: a intelligencia...

▫ ▫ ▫

O noivo é um profissional da illusão...

▫ ▫ ▫

O telephone é um apparelho que serve para dizer asneiras á distancia...

▫ ▫ ▫

Toda mulher é capaz de heroismos — quando se trata de enganar um ou mais homens...

▫ ▫ ▫

Nunca se deve duvidar da falta de juizo de uma mulher, sobretudo si é bonita...

▫ ▫ ▫

A differença entre o começo e fim do amôr é a mesma que existe entre uma perfumaria e um galinheiro...

▫ ▫ ▫

As mulheres que não se casam, vingam-se fazendo a infelicidade de... si mesmas.

▫ ▫ ▫

O burro, apesar de ser pouco intelligente, vive sosinho...

▫ ▫ ▫

Uma surpresa causada por uma mulher não é, propriamente, uma surpresa...

▫ ▫ ▫

A unica sciencia em que não pode haver technica é a do amôr...

▫ ▫ ▫

Nella acontece, muitas vezes, que um aprendiz mulato derrota, sem esforço, uma grande autoridade branca...

▫ ▫ ▫

A mulher e o gato são os unicos animaes que obrigam um homem a subir num telhado, fóra de horas...

▫ ▫ ▫

Ha sujeitos que não podem viver «sem amor»...

▫ ▫ ▫

As mulheres não gostam de ouvir falar em dinheiro mas quando sabem que elle existe — não gostam de ouvir falar em... amôr...

BERILO NEVES

— Como? O senhor é afinador de pianos? Mas eu não mandei chamar o senhor!

— Sim, eu sei. Foi o visinho do sobrado que mandou aqui...

A RECEPÇÃO AO PRINCIPE DE GALLES

PROTOCOLLO A' BRASILEIRA...

Depois, em lugar do baile no Guanabara com as macaqueações das etiquitas estafadas da cansada Europa, teria sido preferivel um *samba* bem quebrado com uma bonita patricia...

E depois, nas mattas exhuberantes dos nossos morros, uma interessante caçada á rapoza... que por signal poderia muito bem ser gambá.

TROVAS

Na medalha do relogio
O Lampeão vou trazer,
Afim de vêr si afugento
Quem tencionar me morder.

— Não sei por que gabam tanto o andar da Eglantina, que nada tem de extraordinario! Já ouvi um basbaque dizer que é um andar celeste.

— E' admiravel, pois a Eglantina, coitada, mora em um andar terreo.

TROVAS

Não é mistér que os paizes
Queiram ficar desarmados.
E' bastante que não tenham
Estadistas desalmados

COPACABANA

Na Barraca do Atlantico Club.

VENENO DE EVA

— Vou vêr se a Leonidia fica com um côrte de seda que eu comprei e não agradou a meu marido.

— E você não receia que a nova dona faça seu marido mudar de opinião?

* * *

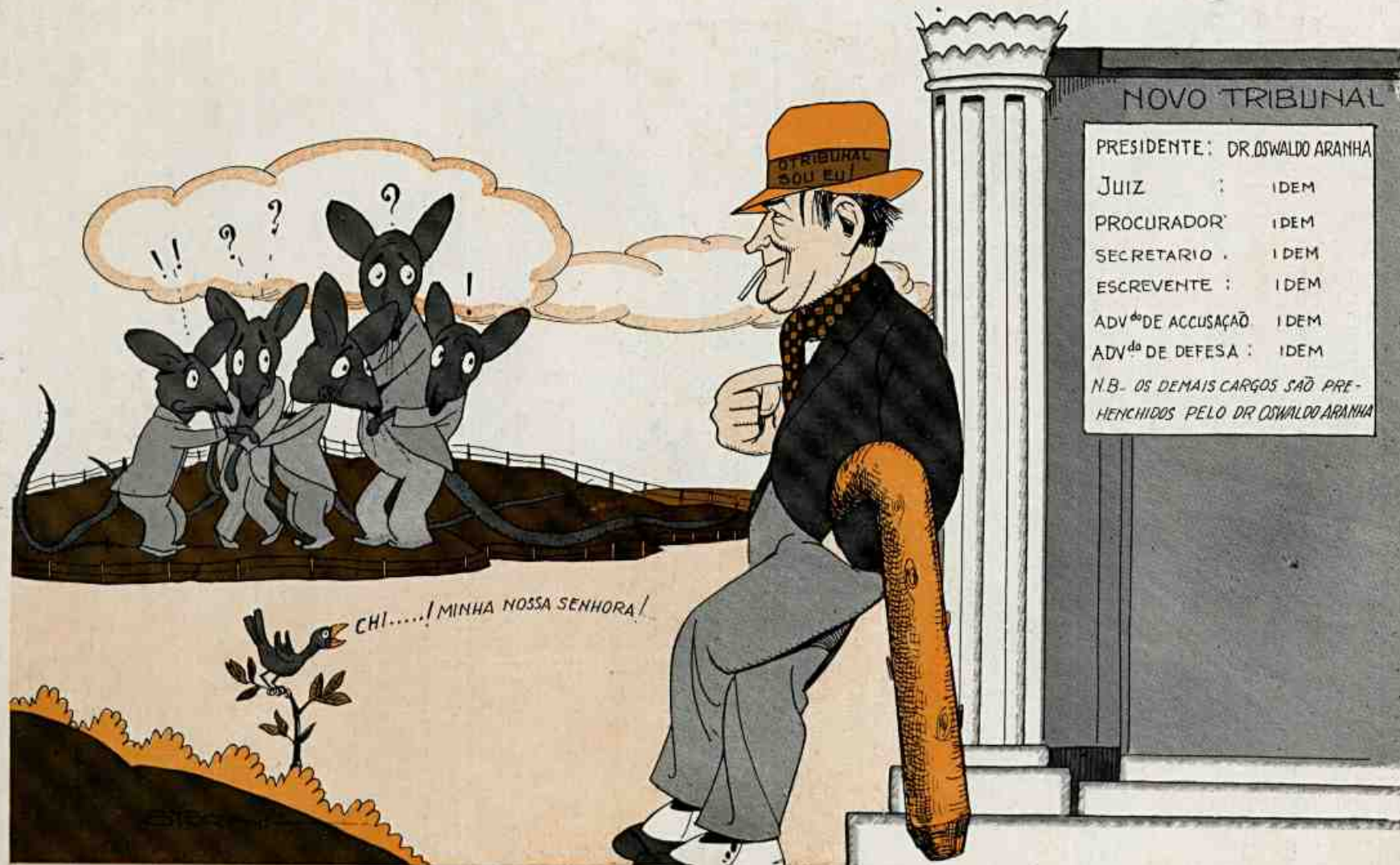
— Sabe o que eu fiz para vêr si dou um presente de casamento á Leocadia? Comprei um bilhete de loteria.

— Fez muito bem! Si o bilhete se parecer com ella, não sáe branco.

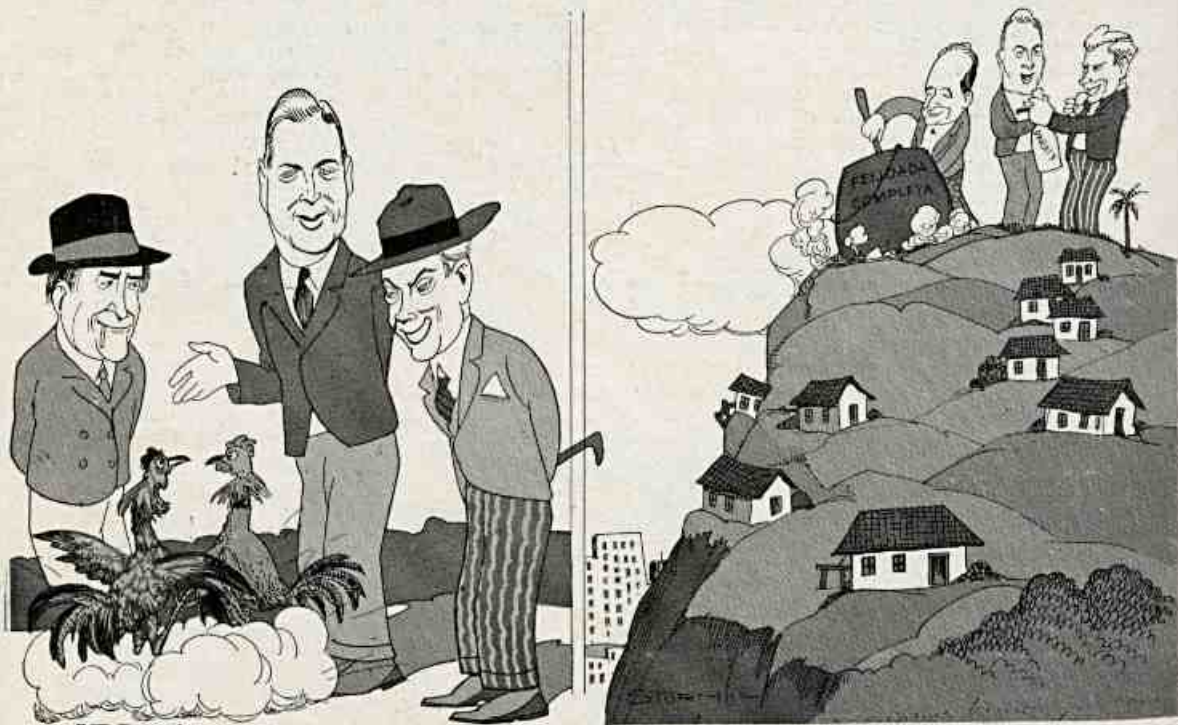
* * *

* * * Pastoria é uma pequena cidade perto de Kindia, estação da estrada de ferro de Conakry, capital da Guiné franceza no Atlantico, a Kankan, na selva virgem. O hotel, a 130 kilometros da costa, está actualmente cheio de scientistas francezes, que realizam experiencias sobre o cancer, tendo sido injectados centenas de chimpanzés, com o fim de estudar o desenvolvimento da doença, bem como para comprovar si os animaes sãos se contagiam.

Calcula-se que ha alli mais de meio milhão de chimpanzés. Tendo o governo francez prohibido, sob severas penalidades, matal-os, elles se multiplicaram por tal fórma que attingiram um numero superior ao necessario para as experiencias.

O NOVISSIMO TRIBUNAL — FUMANDO ESPERO...

ARANHA — Agora, macacada, vocês se entendam só commigo.

A RECEPÇÃO AO PRINCIPE DE GALLES

PROTOCOLLO A' BRASILEIRA...

Uma authentica *rinha de gallos*, em homenagem ao titulo do Principe, seria assistida tambem pelo irmão, o principe Jorge, sport que ambos apreciariam muito...

E terminariam as originaes homenagens com uma feijoada completa, com todos os matadouros num recanto do pittoresco morro da Favella, a White Chapel nacional.

Um sorriso para todas...

Eu não sei se vocês já repararam... Mas ha no Rio alguns cidadãos elegantes que andam na rua systematicamente sem chapéo. Isso quer dizer que andar sem chapéo, no meio da rua, em baixo do sol, é ultra-chic. E é mesmo. Não só no Rio, mas tambem n'outras cidades mais ou menos civilizadas. Em Paris, por exemplo, essa moda está grassando com caracter tão alarmante, que a imprensa se tem preoccupado seriamente com ella.

Ainda não ha muito, um jornal parisiense, «L'Intransigeant», fez uma «enquête», entre as pessoas notaveis, sobre a significação e utilidade da grande moda. Algumas das pessoas consultadas deram respostas consideraveis. Mistinguette respondeu:

— Desde que não haja vento para desmanchar o cabello, pode-se andar sem chapéo. Homens e mulheres. Principalmente á noite. E na praia a todas as horas. Na praia pode-se passear até em cabeça!» Um medico, o dr. Gillet, declarou, gravemente:

«Scientificamente, conveeria que a gente andasse sem chapéo. Mas é preciso, primeiro, nos acostumarmos a isso, pouco a pouco. Os que se expuserem, sem precauções, ao sol ou ao frio, correrão o perigo de se converterem em optimos clientes de medicos e pharmaceuticos».

Parysis, «estrella» dos cabarets de Montmatre, philosophou com simplicidade:

— «Depende do chapéo...»

M. André de Fanguiéres, o arbitro das elegancias parisienses, foi a favor com restricções:

— «Tanto o homem como a mulher devem andar sem chapéo, no terreno estrictamente sportivo, pois isso está de accordo com a hygiene, a esthetica e a commodidade. Acho, porém, que no meio da rua, nos actos diarios da vida andar sem chapéo, é um absurdo!»

Josephina Backer divagou:

— «Si se deve andar sem chapéo? Claro que sim. Sou pelo nú... Mas apenas da cabeça. Talvez isto pareça ironia, pois em scena me apresento muitas vezes núa... não é? E' verdade que este anno não tanto, porque a moralidade já não está tão cara... Voltando ao chapéo, eu o considero um instrumento de supplicio, tanto na rua como no theatro. Sobretudo os grandes chapéos, que incommodam e occultam a expressão natural do rosto. Prefiro, por mim, andar sem chapéo, com minha cabeça bem engraxada, mas não quero obrigar ninguem a fazer o mesmo»...

Qual será, entre nós, a opinião do sr. Marcos de Mendonça? e a do sr. Paulo Sá? e a de outros precursores e campeões da moda nova?

* * *

Passando uma manhã destas por uma linda casa de Copacabana, o illustre homem de letras surprehendeu madame, em delicioso pijama de sêda «bleu lavande» a collar as flores do seu jardim. Elle

commentou, erudito e malicioso, com um amigo que o acompanhava:

— Nos jardins azues da Grecia, Venus colhia tambem as rosas que mandava aos mortaes felizes que encontrava, enamorada e leviana, nas collinas pastoris da Hellade... Para quem aquella Venus rediviva colherá tão lindas rosas nos jardins polychromicos de Copacabana?

* * *

Copacabana tem um novo passatempo: o «golf» bitola estreita. Parodia tropical e encantadora do «golf» em ambiente fechado dos Estados Unidos, o nosso tem uma singularidade: joga-se ao ar-livre. E isto não deixa de ser ao mesmo tempo intelligente e agradavel. O nosso clima não comportaria o «golf de camara», embora este fosse mais supportavel e menos cacete que o theatro tambem de camara da sra. Berta Singerman... «O golf bitola estreita», porém, está fazendo sensação em Copacabana. Arrasta, todas as noites, as multidões elegantes e enthusiasticas. E é incontestavelmente um passatempo divertido, innocente e empolgante: toda gente joga, toda gente applaude, e afinal de contas não tem graça nenhuma. E' o typo do sport inglez: cacête e interessantissimo.

* * *

Madame — trinta annos balsacqueanos e deliciosos. Um stock surprehendente de «it». Gestos de Hollywood, «toilettes» de Paris, idéas de Nova York. Estupenda.

Monsieur — o typo acabado do «coronel»: rico, barrigudo, careca. Noites successivas de club. Conversas commerciaes. Livro de cheques á vontade na mão de madame.

Para completar o «menage», appareceu o inevitavel.

Amigo do casal — 22 annos. Campeão de tango e «cock-tails». Boas roupas. Boas maneiras. Boas falas. Sabe a biographia de todos os artistas americanos, conheceu Adolpho Menjou em Paris e já viajou com o Principe de Galles. Para tornar o triangulo ainda mais moderno e interessante, madame transferiu ao amigo do casal uma admiravel collecção de cheque do livro de Monsieur...

* * *

— Porque será que mlle. Z. fecha os olhos quando declama?

— Porque tem bom coração: não gosta de ver os outros soffrerem...

PEREGRINO

COPACABANA

Na Barraca do Atlantico Club.

A NOVA MOEDA BRASILEIRA!

O Brasil paga as suas compras em moeda café, e com o retratinho da formosa Yolanda em cada saquinho...

Proverbios e Anexins

Quem vê as barbas do visinho arderem... só deixa crescer as suas si é burro...

▪ ▪ ▪

Quem não tem cão... está livre de ser multado pela Prefeitura.

▪ ▪ ▪

Um homem prevenido... prepara as cousas de maneira que a sua mulher não saia sosinha.

▪ ▪ ▪

Em terra de cego... não vale a pena montar cinema.

▪ ▪ ▪

Quem não tem vergonha... não precisa pagar as contas.

▪ ▪ ▪

Os ultimos serão os primeiros... menos na hora de sahir do omnibus.

▪ ▪ ▪

Antes só... do que acompanhado de um guarda civil.

▪ ▪ ▪

Quem não quer ser lobo... faz força p'ra nascer galinha.

▪ ▪ ▪

Mais vale um burro vivo do que... um bacharel defunto.

▪ ▪ ▪

Quem o alheio veste... está arriscado a apanhar alguma coceira.

▪ ▪ ▪

Muito riso... pouco siso e boa dentadura.

▪ ▪ ▪

Amôr e tosse... curam-se com pancada e xarope.

▪ ▪ ▪

Quem nasce pobre... ou arranja um casamento rico ou senta praça na Policia.

▪ ▪ ▪

De hora em hora... Deus melhora e sae a barca para Paquetá.

▪ ▪ ▪

Deus dá o frio... e quem quizer que arranje a flanela.

▪ ▪ ▪

Mais vale quem Deus ajuda... do que quem compra bilhete de loteria.

▪ ▪ ▪

Dize-me o que comes... e dir-te-ei as dôres de barriga que tens.

▪ ▪ ▪

Agua mole em pedra dura... não é novidade nenhuma. Peor seria se fosse agua dura em pedra mole.

▪ ▪ ▪

Em casa onde não ha pão... é pouco provavel que se encontre manteiga.

▪ ▪ ▪

Quanto maior é a nau... mais facil é a gente achar um bom camarote.

▪ ▪ ▪

Mais vale um passaro na mão... do que uma frieira.

▪ ▪ ▪

Casamento e mortalha... obrigam um sujeito a vestir-se de preto no verão.

▫ ▫ ▫

A belleza dura pouco... mas a fealdade dura a vida toda.

▫ ▫ ▫

Gato escaldado... é gato que anda ás turras com a cosinheira.

▫ ▫ ▫

«Piano, piano»... é mais negocio comprar uma victrola.

▫ ▫ ▫

A palavras loucas... camisa de força no orador.

▫ ▫ ▫

Quem espera, sempre alcança... quando a promoção é por antiguidade.

▫ ▫ ▫

Dentada de cão... cura-se com pelo do proprio cão ou com o beijo da propria sogra.

▫ ▫ ▫

Mais depressa se apanha um mentiroso... do que um bonde electrico.

▫ ▫ ▫

Quem cala consente... ou está com medo de dizer asneira.

▫ ▫ ▫

Ninguem é propheta na sua terra... nem em parte alguma onde haja policia.

▫ ▫ ▫

Mais vale amigo na praça... do que na cadeia.

▫ ▫ ▫

Amôr com amôr se paga... quando não se paga com bofetões.

▫ ▫ ▫

Em casa de enforcado... só não convem falar em corda si o defunto estiver presente.

BERILO NEVES

DA VIDA LITERARIA

Andre Maurois soube, um dia, que um escriptor, seu amigo, de quem aliás, sempre se havia mostrado sincero defensor, não cessava de menosprezal-o ferozmente.

— Elle detesta minha obra, tanto quanto eu aprecio a sua — replicou o autor de "Bernard Quesnay" — Mas... quem sabe?... Talvez estejamos enganados os dois...

* * * A celebre Cathedral de Londres foi edificada onde outr'ora se erguia um templo a Diana sendo a construcção feita por Guilherme, o Conquistador, no anno de 1083. Um incendio a destruiu em 1135, sendo novamente edificada em 1300.

— Não vou mais a theatro. Tudo é borracheira.

— Pois olhe, eu vou todas as noites com a minha mulher para que ella se convença de que as scenas que faz lá em casa nem siquer são originaes.

O POPULAR — E' excusado. Onde o gaucho bota o pé, ninguem mais bota a n ão!

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Inauguração da Exposição de Pintura, do artista Solataroff, prezidida pelo Embaixador Morgan.

BLOCK-NOTES

(Continuação)

A seducção dos meus galanteios e a ternura do meu olhar não conseguiram commovel-a, absolutamente. Porem já viu o Senhor coisa mais terrivelmente fascinante do que uma mulher indifferente e desdenhosa? Não desanimei. Insisti, insisti e triumphei, afinal!

— A Cecy capitulou, então?

— E' verdade. Completamente. Capitulou. Avalie que ella hontem me bateu a janella na cara, dizendo-me, encolerisada, que eu era um grande estupido, mal educado, idiota, impertinente, intoleravel! Alem de outras amabilidades...

— Mas, Sr. Perdigão, pelo amor de Deus!... Isso, então, é motivo de alegria?

— Pois não. Quer o Senhor maior prova de amor? A mulher só insulta os homens a quem ama.

Sorri com indulgencia. E fiquei convencido de que aquelle pobre diabo era inteiramente doido.

Lá decorreu outra semana, sem nos encontrarmos. Quando elle chegava, eu já dormia; e elle ainda resomnava, quando eu sahia. Uma vez, entretanto, chuvia diluvialmente. Não podemos ambos sair de casa. Jacyntho Perdigão ficou-se no quarto a ler e escrever. Eu tambem fiquei, mas sem fazer cousa nenhuma. Elle estava calado, melancolico, taciturno, com uma dolorosa expressão, de tristeza na physionomia extravagante.

Já nos tratavamos com maior intimidade. Jacyntho Perdigão era o que se podia chamar um doido amavel.

— Então, como vamos?

— Horrivelmente.

— Mas, por que?

— Uma decepção...

— Decepção?

— Sim. Tive uma decepção. E não ha nada mais doloroso.

— Só não sou indiscreto, o que foi que houve, então?

— A Cecy deu-me um beijo.

— Ora, deixe-se de partes, «seu» Jacyntho! Isso é lá motivo de contrariedade!

— Como não? Desilludiu-me.

— Um beijo não desillude ninguem, meu caro.

— E' o que você pensa. Não ha maior desillusão para um homem que ama.

— Entretanto...

— Eu, pelo menos... Para mim o goso não está em possuir; mas em desejar, apenas. A mulher que nos pertence é sempre lamentavel, enfadonhamente vulgar. E os beijos são todos mais ou menos iguaes, insipidos e venenosos...

— De sorte que é por isso que você está triste.

— Quem? Eu triste? E rebentou numa estrondosa gargalhada.

— Pelo menos...

— Não, meu amigo. Sou o homem mais alegre do mundo.

— Entretanto, parece triste.

— E' sómente porque não ha nada mais triste do que um homem alegre. E entrincheirando-se na graça discreta de um sorriso, calou-se resolutamente.

No outro dia soube da partida imprevista do Jacyntho. Embarcara mysteriosamente, não se sabia para onde. Disse-m'o, um pouco triste, a Cecy, que todos os dias enchia a solidão de minha vida com dois sorrisos e dois olhares encantadores. Mas a figura surprehendente do Jacyntho Perdigão não me abandonava o pensamento.

— Que homem singular!

Não sei de pessoa que mais impressão me tenha causado no espirito do que aquelle extranho Jacyntho Perdigão que se me deparou, por mero acaso, no Rio, em um dubio aposento de pensão familiar. Vai isso já para dez annos. E, no entanto, guardo a lembrança delle ainda viva, intensa e clara, como si o tivera encontrado hontem. Com effeito, Jacyntho não era um typo vulgar e anodyno, que se esquecesse á primeira curva do caminho, na confusão da poeira humana. A sua singularidade congenial, quer de corpo, quer de espirito, sobre desconcertar, impressionava seriamente, profundamente. E quem o conheceu um dia, d'elle ha de guardar, forçosamente, não uma simples recordação, mas tambem alguma saudade.

O tempo não correu em vão sobre a sua memoria, que muito já

esmaeceu em brilho na nossa lembrança ingrata. Mas não ha lufada furiosa de esquecimento que consiga apagar da nossa alma a saudade que elle nos deixou.

Basta rememorar de relance o que elle dizia nas suas causeries scintillantes e desatinadas, para comprehender a sua extranha força de fascinação pessoal. Jacyntho possuia o espirito da ironia, e do paradoxo, sobretudo, nelle era um vicio congenito. «Seus elogios eram paradoxos; seus ataques, paradoxos; suas opiniões, paradoxos; suas confissões, paradoxos...

Entretanto, sob a mascara sorridente e sceptica de um pessimismo irreverentemente amavel, elle guardava no coração muita ternura e muita bondade. A sua alma era tambem um paradoxo...

Ainda ha pouco estive recordando um episodio da nossa vida, que não é talvez dos menos interessantes. Eu vinha, rua do Ouvidor acima, uma tarde bruna de inverno carioca, quando encontrei Jacyntho Perdigão. Fiquei espantado. Elle estava radiantemente alegre. Porejava contentamento.

— Então, como vaes?

— Nem avalias. Contentissimo.

— Está-se vendo...

— O Haziago disse me que tinha achado simplesmente detestavel o meu ultimo artigo.

— E ainda estás contente! Singular...

— Naturalmente... Então queres maior elogio?... O Haziago é burro: só elogia o que é supinamente ruim. E se elle não gostou do que escrevi, é porque está bom de facto...

Achei-lhe graça na excentrica philosophia, e sorri com indulgencia.

Antes de mais, porem, quiz aproveitar-lhe o bom humor desbordante para fazer-lhe uma confidencia muito intima que me vinha pesando nalma.

— Sabes de uma coisa?...

— Conta lá.

— A minha «Arrabiata» desencantou-se. Sou o homem mais feliz deste mundo... Ella gosta mesmo de mim.

— Tens a certeza disto?

— Absoluta.

— Então, dou-te pesames... E's um desgraçado.

— Desgraçado, eu?

— Tu, sim. Pois se já sabes que és amado...

— Mas, Jacyntho...

— E' isso, meu caro. O teu amor banalizou-se... Perdeu o encanto do mysterio, que é o maior estimulo da vida.

— Qual nada! Achei mas foi a chave de Salomão da felicidade.

— Deixa-te de lyrismos ingenuos... A tua chamada «Arrabiata» perdeu para ti definitivamente o encanto que lhe emprestava a bruma dôce do mysterio.

— Mas, se eu já estava cansado de esperar...

— Ora essa... Esperarias a vida inteira, porque tinhas o consolador presentimento de que ella te amava, mas não tinhas a certeza.

— ?...

— A certeza é cruel; é principalmente prosaica. Banaliza tudo, mata a illusão:

— Jacyntho!

— E' assim, meu amigo. No amor, o maior encanto é o desejo, é a duvida. A duvida perpetua e divina de Hamlet.

— Seja como fôr, eu é que não podia mais esperar... Matava-me se a «Arrabiata» não se desencantasse.

— Entretanto, não te matastes a ti, mas fizeste peior, matastes o teu amor, apagaste a chamma sagrada da tua vida...

— Deixa-te de «boutades» irritantes...

— Não são «boutades». E' pura verdade. O amor só vive eterno e fecundo, quando tem raizes no soffrimento, no mysterio, no segredo, no silencio que abençoa e santifica...

— Basta. Estás horrivel de scepticismo sentimental. Assim acabas doido... Passa bem.

E deixeio-o.

Tempos depois Jacyntho Perdigão foi mettido n'um manicomio. Ficara doido porque a Cecy casara com um official de marinha... Jacyntho, em pleno seculo XX, enloquecera de amor.

Uma paixão malaventurada creara nelle, assim, — um poeta e um louco.

Mas afinal, que é o amor, senão um grande paradoxo, doloroso e inexplicavel, que no mundo só tem creado poetas e loucos?

Jacyntho tinha razão,

PEREGRINO JUNIOR

Desembarque de Miss Universo, Yolanda Pereira, de volta ao Rio.

AS LEGIÕES

A Republica Nova — Eu acho que esses vestidos me serviriam si tivessem a *combinação*...

TROVAS

Já que intervenções pratica,
Eu proponho que ao doutor
Que apenas faz cirurgia,
Se chame de interventor.

Do repertorio cambial:

— Você é de opinião que se quebre o nosso padrão monetario?

— Tenho até que manteremos o mesmo padrão, si o Niemeyer nos servir de padrinho.

TROVAS

Si o velho Alves fosse vivo
Talvez por economia,
A extincção aconselhasse
De vagas na Academia.

COPACABANA

O Posto 5 á tarde.

O FOOT-BALL INTERNACIONAL

O Team Brasileiro, vencedor dos Uruguayos por 3 x 2.

O Team Uruguayo.

FOOT-BALL INTERNACIONAL

Aspectos do jogo entre brasileiros e uruguayos.

Nosso logar

Quando o velho Frank Kellog, sem ser aliás por mal, se esqueceu de convidar o Brasil a assignar o famoso pacto, nós ficamos amuados.

— Vejam que falta de consideração! exclamava-se. Excluir o Brasil, o amigo dos Estados Unidos!

No entanto, reflectindo bem, nós não deviamos, mesmo convidados, assignar o pacto, como não deviamos ter declarado guerra á Allemanha, como praticamos um acto de juizo não querendo pertencer á Liga das Nações... da Europa.

O processo pelo qual um paiz consegue adquirir o respeito universal consiste em dar uma surra noutro paiz, contanto que o surrado tenha importancia. Si a Grecia, por exemplo, der uma surra na Turquia, ou vice-versa, a situação, tanto da surrante como a da surrada, não se altera sensivelmente no concerto das potencias.

O exemplo do Japão é typico. O imperio do sol nascente, muito adiantado a certos respeitos mas atrazado a certos outros, entrou galhardamente para o reduzido grupo das grandes potencias depois da grande sóva que deu no imperio moscovita. John Bull deu-lhe um vigoroso «shake-hands»; Tio San secCundou-o, tirando a cartola estrellada; a Allemanha (grande potencia então), offereceu-lhe um chopp duplo; a França gritou-lhe, agitando a crista: Enchantée! A Italia offereceu-lhe um prato de talharim e uma garrafa de Chianti. O Japão sorriu de leve, apertando os olhinhos obliquos, fez uma mesura rapida e abancou-se entre os ferrabrazes.

O Brasil não estando em condições de surrar qualquer nação importante, deve abstar-se de pretenções a grande potencia, mesmo porque isso acarreta graves responsabilidades, como succede ás mulheres notoriamente bonitas, que precisam de toilettes caras, joias, automoveis, palacete, camarotes, Petropolis e outras complicações de preço elevado.

Em vez de andarmos a fazer das tripas coração para ter esquadra fluctuante, aerea e submarina e grandes forças de terra aguerridas á franceza, convem-nos muito mais ir arrancando do solo as bellas cousas que elle nos póde dar e cujas sobras podemos vender ás bellicosas nações da terra.

A defesa naval norte-americana custa por anno uns tres milhões de contos de reis, mais do dobro de toda a despeza federal do Brasil. E os americanos fazem esse gesto principalmente porque o paiz é immenso e tem extensissimas costas a defender. O Brasil tambem é immenso e tambem tem extensissimas costas a defender. Só lhe faltam os tres milhões de contos para a defesa, porque para produzir esses tres milhões de contos os Estados Unidos têm cento e vinte milhões de habitantes, ao passo que nós só temos quarenta.

Não devemos, portanto, guardar qualquer resentimento contra o velho Kellog, que, habitante do hemispherio do norte, viu a Europa, tambem lá situada, mas não poude vêr a America do Sul devido á curvatura da superficie do Globo.

O mundo é muito pequeno para mais de cinco ou seis grandes potencias, e o processo para ingressar nesse numero é arriscado porque, durante a phase de preparação para se ser nação surrante, fica-se na imminencia de ser nação surravel. Emquanto ninguem puder tirar proveito de nos dar uma sóva, nós seremos tão felizes como aquelle homem que não tinha camisa.

MICROMEGAS

Do repertorio conjugal:

— Quando eu entro em casa e minha mulher me olha de certa maneira, você nem imagina!

— O que, homem?

— Tenho a impressão que os olhos della são duas commissões de syndicancia.

DO DEVER

Eu cumpro com o meu dever; os outros seres não me desviam delle, porque são, ou inanimados, ou sem raciocinio ou desviados e ignorantes do seu caminho.

MARCO AURELIO

Do repertorio marital.

— Qual foi a tua impressão no dia em que te offereci um cacho do meu cabello?

— Minha filha, naquelle dia, como eu ainda ia jantar e já era muito tarde, creio que teria preferido um cacho de bananas...

COPACABANA

Assistencia ao banho no Posto 5.

FOI BUSCAR LÁ...

Uma moça quiz zombar de um jovem muito magro e durante a refeição lhe dá um pedaço de carne, dizendo:

— Ahi tem alguma coisa que lhe falta.

O rapaz percebe a zombaria e dá-lhe um pedaço de lingua afiambrada, dizendo:

— Ahi tem alguma coisa que lhe sobra!

Do repertorio populoso:

— Nós precisamos muito incrementar a natalidade.

— Não sei para que.

— Para dar applicação á borracha, no fabrico de chupetas e bicos de mamadeira.

TROVAS

Sempre que a futura sogra
Da sala um pouco se ausente,
E' prudente vêr si a noiva
Tem cabellinho na venta.

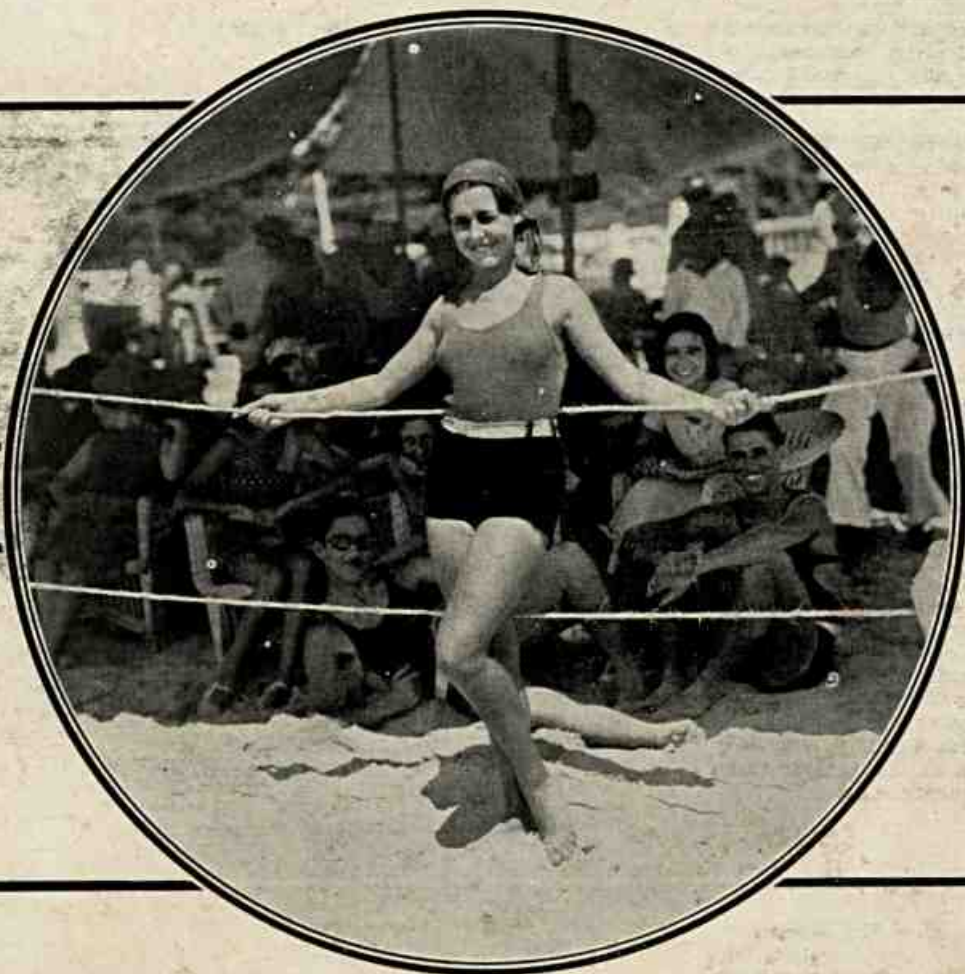
Do repertorio vital.

Confesso que não desejo attingir a uma edade muito avançada.

— Pois eu, si não chegar aos setenta annos, suicido-me.

TROVAS

Moradores do suburbio
Do Rio dizem com magua
Que têm inveja ao Nordeste
No assumpto da falta dagua.

COPACABANA

Na Barraca do Atlantico Club.

TROVAS

Pelo pae da aviação
Rezei, contricto, um responso
Depois do dia fatal
Do seu boneco de engonço.

* * * Em 1823 foi concedido, por alvará, á comarca de Sabará o titulo de «Fidelissima», «de que ficará gozando perpetuamente». Justificando a concessão, dizia o alvará: «Tendo-se mui especialmente distinguido a provincia de Minas Geraes, como uma das primeiras, na resolução de sustentar, ainda á custa dos maiores sacrificios, os direitos inauferiveis dos povos do Brasil contra seus declarados inimigos, e tendo-se avantajado algumas de suas povoações em testemunhos de denodado patriotismo, etc.»

Outro alvará da mesma data concede á então villa de Barbacena o titulo de «Nobre e muito leal».

— Você, si tivesse o corpanzil da Zenaida, tinha coragem de tomar banhos de mar?

— Minha filha, ella desanimou dos homens e quer vêr si acha noivo entre os tubarões.

FÓRA DO SEU TEMPO

O Pereira, funccionario desempregado da Central e em serviço de propaganda revolucionaria pelo 3º Districto, é um sujeito sujeito ás mais variadas attitudes e ás maiores desigualdade de genio.

Ora a gente o encontra alegre, farrista, bebendo, dansando, fazendo pilherias e namorando as damas honestas, ora dá-se com elle macambusio, amarello, casmurro, descontente, fallando mal da humanidade, detestando a patria, desfazendo na Revolução, emfim, bancando o homem do enterro e das corôas de defunto.

Justamente foi num dia destes que eu encontrei o Pereira pitando um cigarro de palha, com um terno marron e capa desabotoada.

— Como vais tu, ó chefe ?

— Eu ? Eu não vou ; não vou mais, sou um empacado na vida.

— Mas, que diabo ! alguma com certeza te aconteceu...

— Nada ; não houve nada.

— A pequena te barou...

— Ora ! a pequena ! não ha disso na minha vida, bem sabes.

— Então...

— Então é que acabo de reconhecer que sou um sujeito muito otôa ; digo-lhe mais, um sujeito ardinario, ordinarissimo...

— Porque, ó Pereira !

— Imagina tu que eu nunca usei camisa de seda, nunca tive uma baratinha, nunca fumei charutos, nem fui a Copacabana, nem fiz annos, nem fundei asylos, nem passeei na Europa... Emfim, sou um sujeito muito ordinario...

E elle ficou a olhar para mim, com vontade de me quebrar a cara si eu o desmentisse...

BOGATYR

* * * O Dr. Black da Universidade dental de Chicago, inventou, ha tempos, um apparelho, denominado «gnatodinamometro», simples e interessante, destinado a medir a força das mandibulas dos seus clientes.

Fez a experiencia com 1.000 pessoas, chegando a concluir que a pressão média dos dentes é de 77 kilos.

PENSAMENTO

A felicidade do rico não deve consistir no bem que possue, mas no bem que póde fazer.

FLÉCHIER

BOA RECLAMAÇÃO

Certo dia, apresentou-se o General Castanos com calças de linho branco, em pleno inverno, no Palacio de Fernando VII.

— Está louco? — perguntou o rei.

— Por que, senhor? — respondeu o famoso vencedor dos Francezes, em Bailén.

— De branco, no mez de Dezembro ! ?...

— Dezembro ? ! Pois estamos em Dezembro ? — exclamou o general com fingida surpresa. Nesse caso, queira V. M. perdoar-me. E' que julguei que estavamos em pleno verão... Acabo de receber o soldo de Julho !...

O rei achou interessante a reclamação indirecta e mandou pagar os soldos em atrazo.

* * * A extensão das linhas aereas européas augmentou vinte vezes, nos ultimos onze annos.

Em 1919, não havia mais de 3.000 milhas de rotas aereas, em toda a Europa, mas já no começo do anno corrente elevavam-se a 6.000. Actualmente, funccionam em todo o mundo linhas de navegação aerea percorrendo no total de 136.000 milhas. A extensão total das linhas européas representa 45 por cento das de todo o universo.

* * * Muito simples, o plano da Cidade de Barcelona, que é constituido essencialmente por quadrados formados de ruas de 20 metros de largura, com passeios de cinco metros de cada lado, todos plantados de arvores, o que dá 10 metros á parte carroçavel. Essas ruas distam de eixo a eixo 140 metros, encerrando blocos quadrados de 120 metros de largura. Aqui e alli, avenidas mais largas, de 30 a 60 metros, judiciosamente collocados, mas sempre no sentido do quadrilatero, canalisam o grande trafico, para as praças. Tres largas diagonaes, facilitam as grandes ligações obliquas. Até ahi, nada de particular, a não ser a largura das ruas, as menores das quaes têm 20 metros, o que deve ter parecido enorme na epoca do plano. A originalidade consiste em que todas as ruas são exactamente orientadas N. E. S. O., ou N. O. S. E. Todos os cantos dos blocos construidos são cortados. A zona «aedificandi» é de 30 metros no maximo, medidos desde o alinhamento da rua, o que deixa pateos no interior dos blocos construidos.

* * * A therapeutica recommenda a farinha da soja aos convalescentes doentes dos rins, etc., e o seu leite para diabeticos. E' um alimento concentrado e que substitue na Asia a carne e encerra todos os elementos azotados, bem como acido phosphorico, potassio, magnesia e cal, em grandes percentagens. E' muito mais rica em proteina que o trigo.

* * * O cargo official mais bem renumerado é, sem duvida, o do Vice-Rei da India Ingleza, cujos vencimentos, além das despezas de representação, ascendem a cerca de 325 contos de reis por anno.

O CAPITOLIO

O Capitolio, é o centro de irradiação de Washington. As rectas que delle divergem dividem a cidade em quatro partes, que, são designadas, de accordo com a situação geographica, por Noroeste, Nordeste, Sudoeste e Sueste. Foi edificado em uma colina, a que denominam Capitol Hill.

Alem da propria imponencia, a situação do edificio dá lhe um relevo singular. Sua collocação no centro geometrico da cidade como que faz d'elle a cousa importante por excellencia, a cousa dominante da cidade. A Casa Branca, construida sobre uma das rectas divergentes do Palacio legislativo, tem uma feição secundaria, um aspecto de dependencia. O grande domo do Capitolio, sobresahido entre as circumjacentes construcções, impõe-se, parece superior a tudo quanto o rodeia. Não o desbanca nem mesmo o obelisco de Washington, a despeito da sua immensa altura. O Capitolio tem a magestade de um ponto culminante e, sendo o da Capital, tem-se a impressão de que o é de todo o paiz.

A colina em que assenta o immenso edificio eleva-se a 30 metros acima do nivel do rio. E' quanto basta para dar lhe realce, tanto mais quanto, alem da elevação, ha o afastamento das construcções que o circumdam, favorecendo a perspectiva.

A face principal está voltada para leste, porque se suppoz que para esse lado viesse a desenvolver-se a cidade. Succedeu, porém, que o crescimento se deu mais para o lado opposto e especialmente para Noroeste, hoje a parte mais importante da capital.

Em frente á face occidental está o monumento da Paz. Pelo portão que lhe fica proximo galga-se a colina por séries de degráos, interrompida por largos patamares.

* * * As aguas de Araxá são alcalino-sulfinosas, sulfatadas, thermaes e radioctivas em numero de 6, cuja temperatura vae de 25º 5 a 30º 6 e cuja radio actividade de 4,3 a 4/,7 em unidades Mache. Ellas possuem lama radio-activas de preciosissimos effeitos, o que faz de taes aguas a mais futurosa de nossas hydropolis. Tem com ellas estreitas affinidades chimicas, na Europa, as aguas de Ems, Royat e Aix-les-Bains.

Quem Bem Digere Bem Se Encontra

* * * Em Athenas, eram em numeros avultados as bibliothecas publicas, que continham, aliás, unicamente livros gregos. As obras extrangeiras eram systematicamente excluidas.

Deixou, por isso, immorredoura fama a bibliotheca de Alexandria, que encerrava obras de qualquer procedencia, desde que fossem dignas de ser acolhidas. Nella se viam os originaes hebraicocos de todos os livros do «Antigo Testamento». Mas Roma não teve, certamente, competidores, no tocante ás suas bibliothecas, verdadeiramente internacionaes.

* * * O professo Madriski, da escola de veterinaria de Bucarest, praticou certa vez a amputação da pata de um cavallo, collocando-lhe um pé, artificial, de couro que permettia ao animal andar sem inconveniente algum.

* * * E' de 1499 a instituição das Misericordias em Portugal, pois nessa épocha d. Leonor, viuva de d. João II, fundou em Lisbôa o Hospital de Todos os Santos, adoptando a mesma denominação de Igreja que lhe ficava annexa. Além deste instituto de caridade, que depois tomou o nome de Santa Casa da Misericordia de Lisbôa, a rainha, protectora das letras e artes, culminou a sua viuvez sendo fundadora e bemfeitora de outros estabelecimentos, como os das Caldas da Rainha, sendo dado á Misericordia de Lisbôa o compromisso a 19 de Março de 1619, portanto muito depois do fallecimento de sua fundadora.

* * * O mappa mais antigo da America está no Museu Naval Madrid. E' em pergaminho e esplendidamente polychromado com figuras e rosas dos ventos. Foi desenhado por Juan de la Cosa, no Porto de Santa Maria, em 1500. Os descobrimento feitos até aquella época estão marcados por bandeiras com os escudos dos paizes a que pertenciam os descobridores.

* * * Para medir o atrazo de certos paizes exoticos, basta citar um facto pequenino.

No Imperio do Annam não se conhecia nem se desejava conhecer a photographia.

O primeiro principe do Annam que encommendou em Paris o seu retrato, escandalizou o seu povo.

Esse principe foi Tautsum, ex-imperador do Annam.

E não foi só o primeiro principe de Annam que teve tal audacia, mas tambem o primeiro principe oriental a que tando se atreveu!...

Os jornaes da Europa registraram o seu gesto, com espanto e admiração.

Nem era para menos...

* * * O leite de cabra é muito mais gordo e mais rico em caseina que o de mulher. Pode trazer inconvenientes á allimentação das criancinhas, porque é capaz de transmittir uma doença chamada febre de Malta, muito commum nas cabras; além disto e de mais difficil obtenção que o de vacca e mesmo as doses dagua devem ser maiores e sobre isso é necessario muito cuidado.

SOCIEDADE TOTEMISTICA

A humanização do «totem», mostra aliás, que elle não é considerado como um poder sobrenatural, uma divindade. O «totemismo» é uma concepção da vida, mas não constitue uma religião.

Como infere elle na organisação social? A sociedade «totemistica» se baseia na união entre aquelles que têm o mesmo «totem» e formam, assim, um grupo, «clan». A continuação da existencia desses grupos se effectua pela transmissão hereditaria do «totem» aos filhos.

Os casamentos não se podem realizar entre individualidades do mesmo grupo. Assim, os filhos de um casal dispõem, realmente, de dois «totens», mas só um lhes é attribuido, conforme prévia determinação dos paes.

O elemento imaginativo do «totemismo» tem inspirado a arte plastica, principalmente no nordéste da America Septentrional, mediante colossaes columnas ou altas torres, em que figuram homens e animaes, e em que as lendas do «totem» proporcionam monumentos de grande effeito artistico.

*** As molestias do bicho da seda são a calcinação, o amarellão e a flacidez. Somente esta costuma causar prejuizos ponderaveis.

A manifestação do mal dá-se quasi sempre na 5ª. a edade, quando os bichos estão prestes a subir ao bosque. Se a infecção é grande (tem havido até 95%) convém enterrar a totalidade das lagartas, misturadas com cal.

*** A serragem converte-se em combustivel por um processo simples. Esquenta-se por meio de vapor a grande pressão, até que as substancias resinosas se convertam em uma especie de glutem e então fazem se tablettes.

*** Pode-se determinar a idade dos bovideos pelos chifres, nos quaes annualmente se formam anneis, a contar do 4º. por diante, de modo que juntando ao numero dos anneis o numero 3, ter-se-á a idade do animal.

Estes anneis, nas femeas, são indicio mais certos do numero de partos que têm tido do que da idade.

*** O nome de «begonia» é derivado de «Bégon» governador de S. Domingos e protector da botanica, no seculo XVII. As begonias são originarias da America tropical e dellas se conhecem mais de 400 especies.

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tonico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e anti-pyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL